FOLHA DE SÃO PAULO

30 OUT 1985

FOLHA DE SÃO PAULO

10 OUT 1985

# Ulysses passa a coordenar saída negociada para anistia

Da Sucursal de Brasília

Após garantir a adesão dos principais líderes partidários à proposta do presidente Sarney de convocação da Constituinte, o presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, 69, passou ontem a comandar os entendimentos em torno de uma "saída negociada" para a questão da anistia reclamada por civis e militares não-beneficiados pela lei que foi assinada pelo ex-presidente João Baptista Figueiredo em 1979. Com exceção dos líderes do PT, deputado Djalma Bom (SP), e do PDT, Nadyr Rossetti (RS), as demais lideranças concordaram em aprovar o texto "enxuto" da emenda e condenaram a idéia da Constituinte exclusiva, as candidaturas avulsas e o delegado constituinte, e ainda, a separação da data de eleição dos constituintes da dos governadores.

"Tudo que aconteceu na reunião terá reflexo no meu parecer", antecipou o relator que aprecia a matéria, deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP), 45. Ele disse que apresentará seu relatório na próxima terça-feira. A data da votação foi confirmada para os dias 21, 22 e 23, podendo estender-se até o dia 25.

**A anistia**

Durante o jantar, Ulysses comunicou aos líderes sua intenção de buscar junto ao governo uma outra proposta para a anistia. O líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga (MG), 38, disse que a solução estaria no envio pelo governo, "antes ou depois da votação da emenda Sarney", de um projeto de lei propondo promoções aos militares punidos na reserva pelo critério de antiguidade.

Ulysses foi obrigado a ouvir muitas críticas sobre a sua proposta de criar uma comissão —composta por quinze por cento dos integrantes da Câmara e outro tanto do Senado— que legislaria no período de funcionamento da Constituinte. O senador Hélio Gueiros (PMDB-PA), 59 —que compareceu à reunião no lugar do líder Humberto Lucena (PB), acometido de hepatite— argumentou que essa porcentagem resultaria na participação de apenas uma dezena de senadores, deixando muitos Estados sem representação majoritária. O senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), 45, e o deputado José Lourenço (PFL-BA), 52, também condenaram a idéia.

O líder do PDT, deputado Nadyr Rosseti, 48, manifestou a disposição de lutar para derrotar a emenda ou o substitutivo, se este não trouxer uma forma satisfatória para o seu partido. Djalma Bom, 46, do PT, disse que "agora, a única forma de inviabilizar a emenda Sarney será através da mobilização da sociedade civil, fazendo-a comparecer nos dias de votação para reclamar seus pontos de vista".

## POSIÇÃO DOS PARTIDOS SOBRE ITENS POLÊMICOS

| Tema | PMDB | PDS | PFL | PDT | PTB | PT |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Assembléia exclusiva | Contra | Contra | Contra | Contra | Contra | A favor |
| Anistia | Em exame | A favor | Em exame | A favor | A favor | A favor |
| Desincompatibilização | Em exame | Pela ampliação | Em exame | Contra | Pela ampliação | Pela ampliação |
| Separação das datas das eleições | Contra | Contra | Contra | Em exame | Contra | A favor |
| Revogação das leis de exceção | Contra | Em exame | Contra | A favor | A favor | A favor |
| Delegado constituinte | Contra | Contra | Contra | Contra | Contra | A favor |

ANC 88
Pasta 10/85-1
096/1985